

DF - BRASILIA

TRIBUNA DO BRASIL

Juventude engajada

CERCA DE 700 ADOLESCENTES, O DOBRO DO ANO PASSADO, DISCUTIRAM POLÍTICAS SOCIAIS DURANTE O 3º FÓRUM DE PROTAGONISMO JUVENIL, REALIZADO NO COLÉGIO MARISTA

22 JUN 2003

Idalina Castro

O jovem de Brasília que sempre recebeu o rótulo de violento e rebelde mostra que, na verdade, a história não é bem assim. O 3º Fórum de Protagonismo Juvenil realizado ontem, no Colégio Marista da 615 Sul, reuniu cerca de setecentos jovens do ensino médio e fundamental do país para discutir políticas sociais e participação ativa da galera nas decisões governamentais que se referem a eles. No ano passado, o fórum reuniu 350 participantes.

“O nosso objetivo aqui é conscientizar e sensibilizar a juventude para as suas responsabilidades sociais, por meio de troca de experiência entre grupos de classes sociais e regiões difer-

entes”, diz Danilo Farias, 21, membro da Organização Não Governamental Interagir, responsável pela organização do evento no DF. Para Danilo, mais que reunir os jovens, a pretensão é, sobretudo, lutar por um espaço que possa dar voz à juventude. “O que queremos dizer é que não se faz política para a juventude sem a participação dela, a parte mais interessada”, completa.

No início do evento foram distribuídas aos participantes cartilhas com o passo-a-passo das atividades que aconteceriam durante o Fórum, sustentado em quatro pilares: sentimento, prática, realidade e planejamento. “A cartilha traz os verbos que gostaríamos de conjugar durante a realização do fórum e depois dele, na vida em sociedade: apren-

der, realizar, refletir, sonhar, acreditar, participar, planejar e respeitar”, disse Danilo.

Durante todo o dia foram realizadas várias atividades nas 40 oficinas, ministradas aos participantes, como o Projeto Você Apita, realizado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Os cento e cinquenta participantes são de escolas públicas do Distrito Federal.

O fórum que reuniu mais de quinhentos jovens de Brasília, cerca de 150 de outros estados brasileiros e 35 do Paraguai e da Bolívia, teve o desfecho do jeito que a galera gosta: ao som de rock in roll da Psico banda, formada por alunos do curso de Psicologia da Universidade de Brasília.



Jovens trocam experiências e aprendem sobre seu papel na sociedade

Pollyana Rosa